



## **VOCAÇÃO É UMA RESPOSTA DE AMOR À DEUS QUE CHAMA.**

### **DEUS NÃO SE DESCOBRE, SE EXPERIMENTA.**

*Sou irmã Claudenice. Vivi meus primeiros sete anos de vida na cidade de Vitória da Conquista, na Bahia. Aos oito anos minha família se mudou para Ibicuí. Foi lá que dei os primeiros passos rumo a Jesus Cristo, engajando-me na paróquia, na catequese, grupo de jovens, em missão solicitadas.*

*Quando eu ainda estava na catequese, recebemos a visita de uma religiosa que nos falou sobre sua missão. Naquele momento, eu fiquei muito feliz ao vê-la e meu coração dizia: quero ser como ela. O tempo foi passando e isso ficou no esquecimento. Aos 14 anos, fui convidada a participar do grupo vocacional da paróquia. Ali, comecei minha caminhada de descoberta e reacendeu em mim aquela primeira chama da visita da irmã na catequese.*

*Comecei a buscar uma congregação com a qual me identificasse. Tive alguns encontros com as Medianeiras da Paz, mas quando elas falavam para eu fazer uma experiência com elas, não tinha coragem, sentia que faltava algo. O padre Irineu, naquele tempo ainda seminarista, me falava da Congregação das Sacramentinas, que tinha uma santa irmã chamada Letícia... Um dia, fomos conhecê-las. Quando vi o tamanho do colégio eu me assustei. Eu era muito tímida na época... Mas quando elas falaram do Carisma voltado para a Cruz e a Eucaristia, logo meu coração sentiu algo bom. Nem me lembrava mais do tamanho do colégio! No final de semana seguinte, as irmãs logo me chamaram para um encontro e, desde este primeiro encontro, meu coração ia cada vez mais desejando a vida religiosa. Desejava me entregar a Jesus inteiramente na Congregação. Um ano e meio depois, lá estava eu, na casa das irmãs, para fazer experiência... Entrei no dia 02 de fevereiro de 2001 e aqui estou até hoje.*

*Hoje, posso dizer que a presença daquela irmã na catequese foi uma pequena semente no meu coração, foi o meu primeiro despertar. A prontidão de irmã Clívia, que logo me convidou para um encontro e a partilha e acolhimentos das irmãs foram muito importantes no início do meu caminhar. O Carisma, de modo especial, foi o motivo mais importante do meu sim ao chamado de Deus.*

*Lembro-me que minha mãe disse que só ia deixar eu ser religiosa se eu morasse em Ibicuí (apego de mãe), mas meu pai me deu todo apoio e disse que ficaria orgulhoso. Quando eu fiz os primeiros votos e fui visitar minha família, ele acordou às 5h da manhã e começou a dizer a todos que passavam na rua: minha filha já é freira, ela está aqui... Isso ela dizia e dava muita risadas. Hoje ele se encontra no céu, com seu sorriso e alegria, sua bondade e solidariedade, sua vida de oração, que sempre me motivaram e me ajudaram a ser quem sou.*

*As irmãs que me acompanharam no caminho vocacional, desde a pastoral vocacional até a formação, me ajudaram a aprender o que é SER Religiosa. Foram exemplos para mim. Sempre admirava a vida comunitária, a vida de oração, a missão Sacramentina... Sem falar na vida ardorosa do nosso Fundador, o Bem-aventurado Padre Pierre Vigne, grande missionário e apaixonado por Jesus Eucarístico. Sua vida me animou e deu forças para pronunciar o meu sim.*

*Quero dizer à você jovem: tenha CORAGEM DE DIZER SIM A DEUS. Ele te chama pelo nome. Todo chamado exige uma resposta de AMOR. Aqui você terá sempre Jesus como o "Belo Sol". Venha ser missionária SACRAMENTINA ! Escute sua voz que chama: VEM E SEGUE-ME !*